

# Divertículo de Meckel diagnosticado de forma inesperada dentro de uma onfalocele

**Guilherme Parmigiani Bobsin<sup>1</sup>, Thiago Gabriel Rampelotti<sup>1</sup>, Rodrigo dos Santos Falcão<sup>1</sup>, Luciano Vieira Targa<sup>1</sup>, André Campos da Cunha<sup>2</sup>, Jorge Alberto Bianchi Telles<sup>2</sup> Débora Cardoso Corrêa<sup>1</sup>, Julia Niero Pafaro<sup>1</sup>, Isabella Carrasquel Ventura<sup>1</sup>, Paulo Ricardo Gazzola Zen<sup>1,3</sup>, Rafael Fabiano Machado Rosa<sup>1,3</sup>.**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA); <sup>2</sup>Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV); <sup>3</sup>Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCOMPA)

## INTRODUÇÃO

A onfalocele é um defeito congênito raro da parede abdominal que resulta em herniação dos intestinos, estômago e até fígado, dentro do cordão umbilical, coberto por uma membrana. Nosso objetivo foi relatar um feto com onfalocele em que o estudo do seu conteúdo revelou a inesperada presença de um divertículo de Meckel.

## DESCRIÇÃO DO CASO:

A mãe do paciente apresentava 21 semanas de gravidez quando foi encaminhada para avaliação por onfalocele fetal. Na ultrassonografia verificou-se uma imagem de forma circular dentro do cordão umbilical. No entanto, nos exames com 30 e 34 semanas, foram observadas apenas alças intestinais dentro da onfalocele. A ressonância magnética fetal revelou um defeito de fechamento da parede abdominal anterior sugestivo de onfalocele. Além disso, havia no seu interior uma imagem tênue e hiperintensa nas sequências T1 e T2, medindo cerca de 3,9 cm x 3,8 cm x 3,6 cm, compatível com divertículo de Meckel. O cariótipo fetal, bem como o ecocardiograma com Doppler foram normais. A criança nasceu de parto cesáreo, com 40 semanas de gestação, pesando 4.030 g e escore de Apgar no quinto minuto de 10. A criança foi submetida à cirurgia de fechamento da onfalocele com ressecção do divertículo de Meckel no segundo dia de vida.

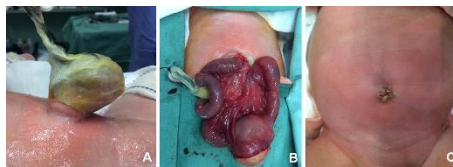


Figura 1: (A) é antes da Cirurgia, (B) durante a cirurgia e (C) após a cirurgia.

## DISCUSSÃO

O divertículo de Meckel faz parte do espectro de anomalias congênitas que envolve o fechamento incompleto do ducto onfalomesentérico. Em muitos casos, ele é assintomático. No entanto, pode levar a um sangramento gastrointestinal baixo, obstrução intestinal e inflamação local que pode causar perfuração. Portanto, o seu diagnóstico precoce é importante.

## CONCLUSÕES

Este relato destaca a importância de se determinar adequadamente o conteúdo da onfalocele, uma vez que esta pode apresentar anormalidades no seu interior, como o divertículo de Meckel, e modificar assim o seu manejo.

Palavras-chave: Onfalocele, Divertículo de Meckel, Sangramento Gastrointestinal, Ressonância Magnética Fetal.